

## VG recomenda o uso de máscaras em escolas, igrejas e no trabalho

Da Redação

Com o aumento de novos casos positivos da covid-19 e a identificação de uma nova subvariante, a JN 2.5, que é uma variação da ômicron em Mato Grosso, a Secretaria Municipal de Saúde de Várzea Grande definiu medidas para evitar que o número de casos cresça ainda mais entre a população. Entre elas, a busca ativa de não vacinados e a recomendação do uso de máscaras em locais fechados, como igrejas, escolas e locais de trabalho.

No caso das escolas, o secretário de Saúde Gonçalo Barros explica que será realizada uma reunião estratégica com o gestor da educação municipal para a recomendação do uso de máscaras dentro da sala de aula.

"A gente vem reforçando a importância da vacinação, principalmente entre os idosos, por serem mais vulneráveis às doenças respiratórias. Reforçamos ainda a preocupação com as formas graves da covid que podem ser evita-



Gilberto Leite

das com a imunização", destaca.

Segundo o secretário, o município vem monitorando as mutações do vírus SARS-CoV-2. "A gente sabe que o vírus covid-19 é altamente mutável. Quanto mais pessoas vacinadas e com cartão atualizado, menor

o risco de termos um aumento de casos graves, como ocorreu em anos anteriores", ressaltou.

Gonçalo explica que a maior preocupação agora é devido à nova subvariante. Segundo ele,

das quatro pacientes que testaram positivo para a doença e foram hos-

pitalizadas, duas são de Várzea Grande. Três tiveram alta hospitalar e estão sendo monitoradas, enquanto uma acabou morrendo.

**EVOLUÇÃO RÁPIDA DE CASOS POSITIVOS:**

Segundo a SMS, de 31/12/2023 a 6/01/2024, correspondente à pri-

meira semana de janeiro, foram confirmados 25 casos de covid-19. Na segunda semana, de 7/01/24 a 13/01/24, foram registrados 44 casos. Já na terceira semana, entre os dias 14 e 20 de janeiro, as confirmações subiram para 118, e de 21 de janeiro a 27, os casos aumentaram ainda mais, totalizando 299, com um total de 486 casos confirmados só em janeiro.

No período de 31/12/2023 a 27/01/2024, cerca de 1.330 pessoas suspeitas da doença foram atendidas. Na ÚPA do Ipase, foram 588 atendimentos por suspeita da doença, e na ÚPA do Cristo Rei, 419 pessoas foram atendidas.

**SITUAÇÃO HOSPITALAR** - Houve uma média de 14 internações de moradores por covid, com 9 altas, um óbito, 2 pessoas transferidas pela Central Única de Regulação e dois permanecem internados. Pessoas internadas em unidades de saúde no município e não residentes em Várzea Grande foram 25 neste mês.

A recomendação é que pessoas com sintomas de gripe procurem uma unidade de saúde próxima à sua casa e passem por consulta médica. Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado, podendo também causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.

**QUANDO REALIZAR O TESTE?** - O exame busca encontrar as proteínas do SARS-CoV-2 e deve ser realizado a partir do 3º dia de suspeita de sintomas. Sua metodologia é mais ágil e barata, utilizando-se da imunocromatografia, que gera cor a partir de uma reação entre o antígeno e o anticorpo.

Pacientes sem sintomas que testaram positivo devem entrar preventivamente em isolamento por sete dias. Pessoas com gripe ou síndromes respiratórias devem permanecer em quarentena em casa por, pelo menos, cinco dias completos, mesmo que o teste tenha resultado negativo durante esse período.

## Chapada entra na Zona Amarela para a covid-19

Da redação

Os sinais de uma nova onda da covid-19 em Mato Grosso ficam cada vez mais evidentes à medida que mais municípios do estado entram nas zonas de risco da pandemia. Segundo o painel covid-19, da Secretaria de Estado de Saúde Pública de Mato Grosso (SES-MT), 27 municípios estão na Zona Laranja da pandemia e seis municípios estão na Zona Vermelha. Nessas zonas, o risco de contágio pelo vírus é alto ou muito alto. Na Zona Amarela, estão as cidades com risco moderado para contágio, classificação que se encontra Chapada dos Guimarães, que irá sediar grandes eventos do carnaval mato-grossense nos próximos dias.

Segundo o painel, Chapada dos Guimarães está com uma taxa de contágio de 116,44 para cada 100 mil habitantes. Segundo a métrica da SES-MT, para se classificar no nível moderado, o município

precisa estar em uma taxa de 25 a 150 casos por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias.

A reportagem do Estádio Mato Grosso entrou em contato com a Secretaria Municipal de Saúde do município, para solicitar o número de infectados pelo vírus nas últimas 24 horas, mas até o momento não houve resposta.

O feriado de carnaval é já na segunda sexta-feira de fevereiro, oportunidade que os foliões devem procurar as festividades que duram até a quarta-feira de cinzas, que vai cair no dia 14 de fevereiro.

Chapada dos Guimarães é conhecida internacionalmente pelo seu carnaval e atrai pessoas do mundo todo durante o período.

A reportagem também questionou a Prefeitura se alguma medida será tomada para coibir o avanço do vírus e há algum risco de as festividades serem canceladas, mas também não obteve resposta.



Gilberto Leite

Da redação

O Governo de Mato Grosso encaminhou uma proposta que flexibiliza a Lei do Transporte Zero ao Supremo Tribunal Federal (STF) na quinta-feira, 1º de fevereiro, conforme acordo firmado durante a primeira audiência de conciliação. A lei é contestada em três Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) na Suprema Corte e recebeu pareceres contrários tanto da Procuradoria-Geral da República (PGR) quanto da Advocacia-Geral da União (AGU).

Uma das modificações propostas é a autorização da pesca, respeitando as medidas e as cotas previstas na lei, de mais de 100 espécies de peixes nos rios de Mato Grosso.

No entanto ficará vedado o transporte, armazenamento e a comercialização das espécies Cachara, Caparari, Dourado, Jaú, Matrinchá, Pintado/Surubin, Piraíba, Piraputanga, Pirara, Pirarucu, Trairão e Tucunaré pelo período de 5 anos.

Conforme o documento, a atividade pesqueira continuará permitida aos povos indígenas, originários e quilombolas, que a utilizarem para subsistência e, também, para comercialização e o transporte de iscas vivas, que deverão

ser regulamentados por Resolução do Conselho Estadual da Pesca (Cepesca).

Além dessas atividades, o novo projeto ainda libera a modalidade "pesque e solte" e a pesca profissional artesanal, desde que atendam às condições específicas previstas na lei, com exceção do período de defeso, que é a piracema.

**CONCILIAÇÃO** - No dia 25 de janeiro foi realizada uma audiência de conciliação entre o Governo do Estado e os órgãos envolvidos na legislação da pesca. O governador Mauro Mendes (União) propôs que a proibição de pesca se limitasse a 14 espécies que estão mais ameaçadas. Porém, a proposta não foi aceita pelos representantes da União.

Sem acordo, foi dado prazo de 7 dias para que o Governo do Estado apresente uma nova proposta de conciliação, que se encerra nesta quinta-feira, 1º de fevereiro.

**TRANSPORTE ZERO** - A Lei do Transporte Zero é questionada em três ADIs na Suprema Corte, sob relatoria do ministro André Mendonça. A primeira foi proposta pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), a segunda é movida pelo PSD e a mais recente foi proposta pela Confederação Nacional

dos Pescadores e Aquicultores (CNPQA).

A Lei n. 12.197/2023, conhecida como Transporte Zero, que visa combater a pesca predatória nos rios do Estado, proíbe o transporte, comércio e armazenamento de peixes dos rios estaduais pelo período de cinco anos, a partir do dia 1º de janeiro de 2024.

Durante três anos, o Estado pagará indenização de um salário mínimo por mês para pescadores profissionais e artesãos inscritos no Registro Estadual de Pescadores Profissionais (Repesca) e no Registro Geral de Pesca (RGP) que comprovem residência fixa em Mato Grosso e que a pesca artesanal era sua profissão exclusiva e principal meio de subsistência até a lei entrar em vigor.

O Governo do Estado também vai promover a inserção dos pescadores em programas de qualificação da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania para o turismo ecológico e pesqueiro, e de produção sustentável da aquicultura.

A lei ainda prevê a instituição de uma linha de financiamento, por meio da agência de fomento Desenvolve MT, destinada aos pescadores beneficiados com o auxílio financeiro do Transporte Zero.

É assim que temos uma diversão ensolarada com muuuuuta **PROTEÇÃO!**

☆ Com a ☆ Panda Pool

Unidade Shopping Estação Cuiabá MT

## EDITORIAL

## A dor invisível

A fome avança cada vez mais rápido no Brasil e hoje atinge um patamar comparável à década de 1990, consolidando três décadas de retrocesso no combate a esse flagelo. Conforme os dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, cerca de 33,1 milhões de pessoas não têm o que comer no Brasil, quase o dobro do que foi constatado pela primeira

edição da pesquisa. De um ano para o outro, mais de 14 milhões de pessoas passaram a viver sem ter o que comer.

Atualmente, mais de 15% da população brasileira enfrenta a fome. Já o percentual de pessoas que convive com a insegurança alimentar saltou para 58,7%, o que representa 125,2 milhões de brasileiros com alguma dificuldade para conseguir manter sua alimentação. A crise econômi-

ca causada pela pandemia de covid-19 é responsável pelo avanço da fome no Brasil, mas não é a única explicação.

É importante destacar que a pesquisa ainda não captou os impactos da guerra na Ucrânia, que levou os preços dos alimentos às alturas em todo o mundo.

A dor da fome que aflige esses milhões de brasileiros não é resultado apenas da pandemia de covid-19 ou guerra ucraniana. É resultado da política econômica brasileira, que ignora a parcela mais pobre da população e desmanchou a

maioria dos programas sociais que ajudavam a combater a fome.

Diante da inflação descontrolada, a solução de Bolsonaro para aliviar a fome no Brasil foi pedir que o setor alimentício reduza seus lucros. Mais um esforço para empurrar para outras pessoas o resultado do fracasso de sua gestão. Aliás é a segunda vez que faz isso. Em 2020, Bolsonaro também foi pedir aos supermercados que lucrassem menos, devido ao aumento dos preços dos alimentos no primeiro ano da pandemia.

Desde 2017 têm soado alertas de que o aumento da desigualdade social, atrelado ao crescimento do desemprego e os cortes em programas sociais iriam resultar em um avanço significativo da fome e da miséria no Brasil. A pandemia apenas acelerou essa crise que já era gestada no seio da economia brasileira. O governo brasileiro não soube, e ainda não sabe, dar uma resposta eficaz para resolver os problemas econômicos do país.

Os brasileiros foram abandonados à própria sorte.

## Obsolescência programada

Tayla Brito (\*)

Mesmo com os avanços tecnológicos das últimas décadas, os equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos de 50 anos atrás costumavam durar muito mais que os equipamentos atuais, por mais que possuíssem uma tecnologia limitada. Por que, então, mesmo com tanta evolução tecnológica, as empresas ainda não são capazes de criar produtos duradouros que não apresentem tantos defeitos?

A resposta para esse questionamento pode ser encontrada em duas palavras: obsolescência programada. Esse termo se refere a uma estratégia de marketing que impulsiona a sociedade de consumo. De forma mais simples, é a imposição de uma curta durabilidade para determinados produtos ainda quando estão em processo de produção, de modo que o consumidor brevemente tenha de trocar o produto defeituoso por um novo.

Além disso, muitas marcas e empresas, ao se preocuparem apenas com a geração de receita, implementam estratégias de mercado que visam influenciar as percepções dos clientes e sua forma de consumir, ao normalizar o consumo inconsciente e fomentar a ideia de sobreposição do "ter" ao "ser",

o que produz não só carências e desejos, como também, sociedades materialistas que consomem de forma impulsiva.

Essa estratégia é chamada de 'obsolescência perceptiva' ou percebida, que difere da obsolescência programada, não se refere à real durabilidade do produto, mas sim, à forma como o produto é percebido como "ultrapassado" no mercado, mesmo que ainda esteja em perfeitas condições para uso.

É importante ter em mente que a obsolescência, seja programada ou percebida, não ocorre apenas com os produtos eletrônicos. Na indústria da moda, por exemplo, as tendências "fast fashion" popularizaram um padrão de consumo incessante, onde o que é "tendência" se altera a todo momento, o que faz com que a linha de chegada do conceito de "fashion" esteja distante da maior parte da população.

Outra questão é que para produzir produtos em grande escala, com preços acessíveis e de forma rápida, a saída encontrada por grandes empresas é fabricar peças de baixa qualidade, e que por consequência, possuem pouca durabilidade, atendendo apenas uma necessidade momentânea e sendo descartadas rapidamente em seguida.

Isso traz à tona a dificuldade em lidar com os impactos sociais e ambientais negativos associados ao consumo contínuo de novos produtos, devendo levar-se em conta não só os impactos para produção dos produtos, mas também os impactos do descarte desses produtos ao fim de sua vida útil. E, o Brasil se destaca como o quinto maior gerador de resíduos eletrônicos, conforme relatório do 'The Global E-waste Monitor', com apenas 3% desses resíduos sendo reciclados.

A estrutura predominante de consumo no mundo segue um modelo linear, onde os produtos são adquiridos, utilizados e descartados, o que gera comportamentos insustentáveis e dificulta a reintrodução de matérias-primas na cadeia de produção.

Diante desse problema global, a ONU estabeleceu "assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis" como uma meta fundamental na Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

É crucial compreender que esses desafios estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os relacionados ao consumo responsável, à vida terrestre e às parcerias para atingir os objetivos. Neste contexto, o Centro Sebrae de Sustentabilidade (CSS) promove inicia-

tivas que apoiam e implementam esses ODS, incentivando práticas sustentáveis nas empresas e na sociedade.

O CSS orienta empresários interessados em adotar práticas de economia circular a explorar oportunidades e estratégias de gestão de resíduos. Dentre os setores abrangidos por esse conceito, destacam-se os brechós, a produção de artigos e brinquedos com materiais alternativos, a mineração de metais e a compostagem, entre outros. O CSS disponibiliza recursos informativos de alta qualidade para promover e apoiar essas iniciativas regenerativas.

É de suma importância rever conceitos e se atentar a todos os impactos e alertas que o planeta tem nos demonstrado certamente vão afetar a existência humana. Por isso, todas essas ações voltadas à sustentabilidade, não dizem respeito a uma tentativa de salvar a Terra, mas sim, de nos salvar de nós mesmos.

TAYLA BRITO é acadêmica de Tecnologia da Informação e estagiária do Centro Sebrae de Sustentabilidade.



## Alunos e robôs: IA como aliada

Ricardo Marcatto (\*)

O advento de tecnologias inovadoras está transformando a maneira como os alunos buscam conhecimento, tornando a experiência educacional mais personalizada e eficiente, sendo necessária a compreensão e preparação por parte dos educadores. Neste cenário em constante evolução, a Inteligência Artificial (IA) emerge como uma poderosa aliada para a personalização da jornada dos alunos. Dentre as diversas aprimorações, está a aplicação da IA na complementação das tutorias realizadas pelos professores, ajudando os estudantes com suas dúvidas e no aprimoramento do aprendizado a qualquer momento.

Essa experiência nos processos educacionais proporciona um suporte contínuo aos estudantes, permitindo que explorem tópicos e desenvolvam aprendizado de forma mais independente. Ferramentas de IA, como assistentes virtuais, secretaria escolar e até tutores artificiais, tornaram-se aliados valiosos na resolução imediata de dúvidas, oferecendo explicações claras e recursos complementares para a formação do aluno.

Para muitos, esses avanços da IA, principalmente na educação de alunos, são considerados ameaçadores, pois acreditam que podem impactar na humanidade presente na

troca de conhecimento, dado a ausência de empatia da origem daquela dúvida do aluno. Vejo de outra forma: a substituição integral de humanos por IA está longe de acontecer no ambiente educacional, mas a complementação da figura do professor com a IA já está entre nós, e aquelas instituições que não se adaptarem não prepararão seus alunos para as demandas do mercado moderno. Assim, é uma vantagem para a jornada de aprendizado do aluno ter este contato híbrido como fonte de conhecimento e para o educador como uma ferramenta de auxílio para a manutenção do norte educacional.

Um benefício deste modelo complementado por IA é a capacidade de adaptação aos diferentes estilos de aprendizagem, já que sistemas inteligentes analisam o desempenho individual do aluno, identificando lacunas de conhecimento e sugerindo conteúdos personalizados para preenchê-las. Além disso, essa inteligência já está preparada para absorver o conteúdo didático de apostilas e ferramentas didáticas utilizadas pelos professores, determinando limites de níveis e abrangência. Dessa forma, a aprendizagem deixa de ser genérica e passa a ser moldada de acordo com as necessidades específicas de cada um, sem gerar divergências entre a liberdade do aprender e a trilha do aprendizado. O resultado final disto é uma IA capa-

citada a complementar o que é apresentado em aula com todo o conhecimento existente no mundo, sem perder o foco.

Outra vantagem que vale destacar é a acessibilidade proporcionada pela IA. Alunos com diferentes modelos de aprendizado podem se adaptar à forma como o conteúdo é apresentado, aumentando o engajamento e o entendimento do assunto. A inteligência artificial promove a democratização do conhecimento, contribuindo para reduzir as disparidades no acesso à informação e à própria educação.

Contudo, é importante reforçar que a integração da IA na educação não substitui o papel fundamental dos educadores. Pelo contrário, os professores continuam com seu papel essencial de disseminar e nortear o processo de aprendizagem, capturando os inputs comportamentais e técnicos, desta forma norteando a jornada de aprendizado de maneira a formar os melhores profissionais. Porém, com a ajuda da AI, os educadores em seus vários papéis dentro do processo educacional terão mais liberdade criativa em sua rotina, podendo dedicar-se mais aos desafios humanos da aprendizagem, como bloqueios, medos e preferências de aprendizado, enquanto a IA fica disponível 24 horas por dia para atender perguntas mais objetivas e questionamentos dos famosos "porquês".

Em suma, a Inteligência Artificial surge como uma aliada inestimável dos alunos na busca pelo conhecimento, transformando a forma como aprendemos e ensinamos. Ao aproveitar as potencialidades dessa tecnologia, a educação se torna mais acessível, personalizada e estimulante, preparando os estudantes para os desafios de um mundo cada vez mais digital e inovador.

Há mais de 34 anos que trabalho com educação e nunca presenciei uma tecnologia com tanto potencial de impacto em nossas vidas, no nosso modelo educacional e na forma de aprender de nossos alunos. Entendo, porém, que os modelos de IA que temos atualmente, como GPT-4, Claude 2, LLAMA, entre outros, são apenas a ponta do iceberg. Vem muito ainda por aí, e nós, profissionais de educação, devemos cada vez mais nos preparar para usá-las como aliadas do nosso trabalho e na formação dos nossos alunos, sem medo de sermos substituídos, pois com certeza na educação de qualidade seremos sempre titulares.

RICARDO MARCATTO é diretor do CPET, Centro de Profissionalização e Educação Técnica



## Fugir é necessário

Francisney Liberato (\*)

Às vezes é preciso fugir de situações que nos fazem perder o autocontrole.

Se temos dificuldade em controlar o apetite, precisamos modificar a estratégia e fugir dessa tentação. Quando você se dispõe a encarar o autocontrole e melhorar a sua performance, é necessário muito esforço.

Fugir é necessário. Se você tem um apetite aguçado, como manter a dieta nessas situações? Não basta apenas desejar e querer, você precisa se manter longe do hábito de comer em excesso.

Se começou uma dieta a partir de segunda-feira, está determinado a cumprir essa

meta. Você quer ser o dono da sua vida quando se trata de alimentação. Isso é uma ótima iniciativa, contudo, é indispensável alargar as estratégias.

Na terça-feira os seus amigos lhe chamam para comemorar o aniversário de um outro amigo, e o local escolhido é um restaurante. Você não tem como dizer "não" ao convite, sendo assim, você decide ir ao aniversário. Chegando lá no restaurante, todos os amigos começam a tomar refrigerante, mas você tem um propósito e aceita apenas tomar água. Passados alguns minutos, é servida uma porção de pastezinhos gordurosos e deliciosos. Todos comem, mas você se mantém firme e resistente, degustando apenas uma

salada. Na sequência do jantar, são oferecidas algumas carnes nobres e gordurosas. Todos comem, menos você. Mais à frente, eles resolvem cantar parabéns e comer bolo. Todos comem, menos você. Ao final da festa, você está explodindo de vontade de comer comidas exageradamente, mesmo assim não faz isso, pois o seu propósito está bem definido.

Fazendo um balanço dessa situação, perceba a dificuldade que você tem para controlar os seus impulsos emocionais em relação a coisas que aprecia muito, como no caso da comida. Apesar disso, você é resistente e conseguiu dominar suas emoções.

Na quarta-feira, você se mantém focado com o seu propósito da dieta para emagrecimento e qualidade de vida. Não obstante, recebe a ligação do seu primo para assistir ao jogo do Campeonato Brasileiro e comer um churrasco. Você fica indeciso sobre essa questão, no entanto, cede à pressão e aceita o convite. À noite, você se prepara mentalmente para ir ao churrasco e que não irá degustar as comidas e bebidas deliciosas. Chegando lá, todos estão bebendo e comendo bastante. A princípio, você resiste, mas você está desde a segunda-feira tendo o controle da alimentação, e devido à influência, pressão dos que estão ao seu redor e que não têm o mesmo propósito, você acaba por ceder à tentação e quebra a sua dieta.

Podemos concluir que: fugir é necessário. Manter o controle mental e emocional para ter uma dieta e melhorar a saúde é uma decisão extremamente saudável e inteligente, porém, não basta apenas isso, pois você não vive em uma ilha.

A estratégia mais sensata quando se dispõe a buscar ou ter autocontrole é fugir da situação. Se na terça-feira o seu autocontrole

já estava baixo, e efetivamente você desejasse permanecer com o propósito, era preferível abrir mão do convite e manter-se focado com a sua dieta.

Essa história representa bem o conflito que todos os seres humanos vivem, cada qual com as suas dificuldades, limitações e pontos fracos. O exemplo da dieta pode ser estendido para qualquer área ou assunto da nossa vida.

Enfim, não basta apenas decidir melhorar o autocontrole, é preciso planejar, se organizar, manter estratégias e ficar distante de pessoas e/ou situações que nos levam a quebrar o nosso propósito. Do contrário, você já sabe do resultado.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria", "Discipulos", "Educação Financeira" e "Recordar é Viver". www.francisney.com.br



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

---

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

---

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688

**FACTOIDE NA SEGURANÇA**

Governador afirma que debate sobre câmeras desvia o foco dos verdadeiros problemas da segurança pública e cobra leis mais duras

**“Câmara em farda não resolve”**

Gilberto Leite

Para Mauro, o problema é a legislação brasileira, que não pune efetivamente o crime

**Gabriel Soares**

O governador Mauro Mendes (União) criticou a discussão sobre instalação de câmeras nas fardas dos policiais. Em entrevista em rede nacional na segunda-feira, 29 de janeiro, Mauro afirmou que essa iniciativa é um 'factoide' e apenas desvia o foco da discussão sobre o real problema da segurança pública, que, segundo ele, é a falta de efetividade da legislação brasileira.

"Essa discussão não resolve nada, só desvia o foco. O problema da Segurança não está em câmera ou não na farda. Isso é um factoide pra chamar a atenção e não resolver aquilo que precisa ser resolvido", afirmou o governador, em entrevista à Jovem Pan News.

A instalação de câmeras nas fardas dos policiais tem ocorrido em alguns estados brasileiros, especialmente

te Rio de Janeiro e São Paulo, como forma de reduzir a letalidade da ação policial. Em Mato Grosso, esse debate tem sido encabeçado pelo deputado Wilson Santos (PSD), que já propôs dois projetos de lei para instalação de câmeras, dos quais um foi rejeitado em plenário e o outro está engavetado na Assembleia Legislativa.

Para Mauro, o problema é a legislação brasileira, que não pune efetivamente o crime. Para dar exemplo, o governador citou o caso de um traficante preso em Mato Grosso com 300 quilos de maconha, que teria sido solto no dia seguinte, durante audiência de custódia. Ele voltou a defender punições mais duras, como aumento do tempo de prisão, para combater o crime.

"O bandido perdeu o respeito, perdeu o medo da polícia, perdeu o medo da Justiça", resumiu.

"Nós temos que desestruturar as cadeias de crime no Brasil. Há milhões de pessoas roubando celular. Agora, deveriam prender e colocar 40, 50 anos na cadeia aquele que recebe produto roubado. Se o cara que rouba não tiver pra quem vender, pra quê vai roubar? Então isso seria desmantelar o crime por dentro", afirmou.

O governador ainda citou dados que mostram que a criminalidade no Brasil está fora de controle, principalmente os casos de mortes violentas. Para ele, esses dados mostram que as leis e políticas públicas brasileiras não têm funcionado para combater o crime.

"Olha como está a violência no país, gente, pelo amor de Deus. No Brasil, nos últimos 40 anos, todos os indicadores de segurança pública no Brasil pioraram. Em 1980, nós tínhamos 11 assassina-

tos por um conjunto de cada 100 mil habitantes. Tá em 22, 100% de aumento em 40 anos. 25% dos roubos de celulares no mundo acontecem no Brasil. Nós temos 10% dos assassinatos do mundo e temos 2% da população mundial", detalhou.

Por fim, o governador citou como exemplo de legislação mais rígida o aumento da multa para dirigir embriagado. Mauro afirma que, como a multa chega a quase R\$ 3 mil, conseguiu forçar uma mudança de cultura, reduzindo as ocorrências deste tipo.

"Se beber e dirigir, a multa é alta, tem que pagar fiança, apreende o carro. É isso que muda a cultura. Muita gente usa Uber, ou combina com alguém que não vai beber pra levar de volta, porque sabe que o risco é alto. Porque a lei foi inteligente e capaz de normatizar um padrão de comportamento na sociedade", concluiu.

**SEM PRESSA****“Só aos 45 minutos do 2º tempo”****Da Redação**

Favorito para encabeçar a disputa por uma vaga no Senado Federal nas eleições de 2026, o governador Mauro Mendes (União) disse na quarta-feira, 31 de janeiro, que a decisão de disputar a vaga será tomada somente aos "45 minutos do segundo tempo".

Mauro já é famoso no mundo político por seu comportamento de só definir se disputará uma eleição nos últimos momentos, o que já deixou seus aliados com os 'cabelos em pé' em eleições passadas. Ao comentar sobre a disputa ao Senado, ele brincou com esse comportamento.

"Todos que me conhecem sabem disso. Eu não fico pensando em eleição antes do ano da eleição. Então, é uma decisão que vou tomar ali, nos 45 minutos do segundo tempo, por março de 2026", avisou.

A fala de Mauro vem um dia após sua esposa, a primeira-dama Virgínia Mendes, declarar que o apoiará na disputa da senatória caso ele decida participar. Ela ainda enfatizou que nunca chegou a conversar com Mauro sobre as eleições de 2026.

"A gente não conversou porque o Mauro é muito restrito, ele foca no agora, nunca tem um pensamento lá na frente. Em nenhum momento conversamos sobre 2026 ainda. Mas, se esse assunto vier à tona lá na frente terá o meu apoio sim", disse Virgínia, durante coletiva de imprensa na terça-feira (30).

Com relação ao aval da esposa, Virgínia Mendes, o governador comentou que o apoio dela é muito importante e decisivo.

"O apoio dela sempre foi, é e sempre será decisivo. Entretanto, não é uma decisão que

eu vou tomar agora. Eu não tenho uma decisão clara dentro de mim. Eu não vou falar um negócio que eu não tenho claro dentro de mim. O que eu vou fazer em 2026? Até lá é trabalhar e trabalhar com seriedade, entregar resultado e é isso que a população quer. A população não quer saber o que vai acontecer em 2026 com os políticos. Ela quer saber se a vida dela está melhorando, se o poder público, através do governo federal, do governo estadual, dos governos municipais, está trabalhando e melhorando a vida do cidadão. Isso que importa para eles importa para mim", concluiu.

**INDEFINIÇÃO EM 2024** - Presidente do União Brasil em Mato Grosso, o governador ainda não definiu quem será o candidato do partido em Cuiabá nas eleições deste ano.

Seu partido vive uma disputa interna entre o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Eduardo Botelho, e o chefe de Casa Civil, Fábio Garcia. Ambos almejam a Prefeitura da capital e não aceitam recuar para dar espaço ao outro.

Nos últimos meses, Mauro afirmou que já tinha hipotecado apoio a Garcia desde 2022 e que esperava que houvesse um acordo entre os dois correligionários para evitar um racha no grupo. Porém, não houve acordo. Para complicar ainda mais, Botelho aparece melhor colocado nas sondagens eleitorais realizadas até então, o que aumentou o clamor de outros membros da sigla para que ele saia candidato. O deputado, inclusive, já iniciou conversas com outras siglas, para o caso de não conseguir espaço no próprio partido.

**SEGURANÇA****“Instalação de Câmara em farda não resolve”****Gabriel Soares**

O governador Mauro Mendes (União) criticou a discussão sobre instalação de câmeras nas fardas dos policiais. Em entrevista em rede nacional na segunda-feira, 29 de janeiro, Mauro afirmou que essa iniciativa é um 'factoide' e apenas desvia o foco da discussão sobre o real problema da segurança pública, que, segundo ele, é a falta de efetividade da legislação brasileira.

"Essa discussão não resolve nada, só desvia o foco. O problema da Segurança não está em câmera ou não na farda. Isso é um factoide pra chamar a atenção e não resolver aquilo que precisa ser resolvido", afirmou o governador, em entrevista à Jovem Pan News.

A instalação de câmeras nas fardas dos policiais tem ocorrido em

alguns estados brasileiros, especialmente Rio de Janeiro e São Paulo, como forma de reduzir a letalidade da ação policial. Em Mato Grosso, esse debate tem sido encabeçado pelo deputado Wilson Santos (PSD), que já propôs dois projetos de lei para instalação de câmeras, dos quais um foi rejeitado em plenário e o outro está engavetado na Assembleia Legislativa.

Para Mauro, o problema é a legislação brasileira, que não pune efetivamente o crime. Para dar exemplo, o governador citou o caso de um traficante preso em Mato Grosso com 300 quilos de maconha, que teria sido solto no dia seguinte, durante audiência de custódia. Ele voltou a defender punições mais duras, como aumento do tempo de prisão, para combater o crime.

**XADREZ ELEITORAL****Russi 'profetiza' vitória de Botelho em Cuiabá**

Gilberto Leite

Russi vê chances reais de Botelho ser eleito e diz que portas do PSB estão abertas para lançar sua candidatura

**Da Redação**

Presidente do PSB em Mato Grosso, o deputado estadual Max Russi afirmou na terça-feira, 30 de janeiro, que ainda acredita que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, será candidato a prefeito de Cuiabá pelo União Brasil, apesar de todos os percalços que ele tem encontrado para emplacar sua candidatura dentro do partido.

Em conversa com jornalistas, Max afirmou que ainda não existem portas fechadas para Botelho, pois essa definição só é tomada na época de convenções partidárias, que devem ser realizadas entre ju-

nho e julho deste ano. Max também afirmou que as portas do PSB estão abertas para Botelho, embora acredite que ele continuará no União Brasil.

"Me perguntaram, 'as portas do deputado Botelho estão fechadas?'. Eu falei 'não, não estão fechadas. A porta do PSB está aberta'. Eu vi o deputado Paulo convidando para o PP, então não se fechou. Se fecham as portas lá nas lá na convenção. Nós estamos muito longe da convenção, tem muita coisa ainda. Eu acho que o Botelho fica dentro do União Brasil e vai disputar pelo União Brasil, se for disputar", disse Russi.

Botelho tem enfrentado uma disputa interna no União Brasil contra o chefe de Casa Civil, Fábio Garcia, que também sonha em lançar sua candidatura a prefeito de Cuiabá. Porém, Garcia tem o apoio declarado do presidente do partido, o governador Mauro Mendes. Já Botelho tem apoio da bancada estadual do partido e dos irmãos Campos, senador Jayme e deputado Júlio, que são figuras históricas da legenda.

Sem encontrar espaço dentro do próprio partido, Botelho já conversa com outras siglas para tentar viabilizar sua candidatura. Porém, a falta de uma liberação oficial do União Brasil

dificulta sua migração. O destino mais provável de Botelho era o PSD, do ministro da Agricultura Carlos Fávaro, mas o partido já anunciou que apoiará a candidatura da Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PC-dob) em Cuiabá, comprometendo os planos do deputado.

Sobre isso, Russi afirmou que Botelho pode lançar a candidatura no PSB. Aliado de Botelho há vários anos, Russi avalia que o presidente da Assembleia tem todas as chances de se eleger no partido em que estiver.

"Se ele filiasse lá, ele seria o candidato", garantiu Russi. "E 100% que seria eleito", completou.

## NO ÚLTIMO INSTANTE

Governo alega que embates e resistência do ICMBio deixaram ambiente desgastado e, por isso, decidiu priorizar outros investimentos no turismo

# Estado desiste do Parque de Chapada

Gabriel Soares

Após anos lutando para conseguir a concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, o Governo do Estado anunciou na segunda-feira, 29 de janeiro, que desistiu de participar do processo licitatório promovido pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A audiência para apresentação das propostas foi realizada neste mesmo dia, em Brasília.

Em nota encaminhada à imprensa, o governo ressaltou que lutou durante três anos para conseguir a concessão e fazer os investimentos para desenvolver o turismo em Chapada dos Guimarães sem cobrar ingresso dos visitantes do Parque Nacional.

"Nesse período tivemos muitos embates e sentimos muita resistência do ICMBio. O que deixou o ambiente de relacionamento desgastado. Assim, fizemos a opção de deixar que seguissem com o rumo planejado, sem participar do leilão", diz a nota.

O Governo do Estado chegou a participar

da licitação anterior e foi desclassificado, mas o certame foi cancelado devido à constatação de erros no processo licitatório. A empresa que venceu o certame anterior havia proposto investimento de R\$ 18 milhões e teria a possibilidade de cobrar ingressos de até R\$ 100 dos visitantes.

Após a eleição de Lula (PT), o governador Mauro Mendes (União) tentou articular junto ao governo federal para conseguir a concessão do parque de forma administrativa, sem necessidade de licitação, mas não teve sucesso. Nos últimos meses, o governador já vinha falando que estava cansado da briga pelo parque, mas havia garantido que lutaria até o final para conseguir a concessão.

Agora, porém, o governo afirma que pretende concentrar os recursos em outros investimentos no setor turístico, como a construção das orlas em Santo Antônio do Leverger e Barão de Melgaço, que já estão em andamento.

"Vamos continuar com os investimentos em infraestrutura e

obras para potencializar o turismo no Estado, tais como Parque Novo Mato Grosso, construção das orlas em Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, São Félix do Araguaia, além de ações em Barra do Bugres, pier no Rio Mutum, Bom Jardim, Morro de Santo Antônio, Jaciara, Cáceres, Vila Bela da Santíssima Trindade, e muitas outras obras que já estão em andamento, em fase de projeto ou licitação", afirma a nota.

**DECISÃO JUDICIAL** - A juíza federal Rosimayre Gonçalves de Carvalho, atuando como desembargadora do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), suspendeu uma decisão anterior da Justiça Federal e manteve o processo de licitação para concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães.

Com o lançamento do novo edital, o ICMBio marcou para a audiência para apresentação de propostas para a próxima segunda. Porém, o Estado acionou a Justiça Federal pedindo a suspensão da audiência, sob o argumento de que foram feitas mudanças no edital sem o resta-



Governo brigou durante 3 anos para conseguir a concessão do parque e anunciou desistência no dia da licitação

belecimento dos prazos. A Justiça Federal atendeu ao pedido na última quinta-feira, 25.

Porém, o ICMBio recorreu da decisão, afirmando que as informações foram requisitadas pelo Governo do Estado no dia 16 de janeiro e esclarecidas no prazo de três dias. Com essa informação, a juíza con-

cluiu que não houve prejuízo à participação do Estado no certame.

"Ao considerar que apenas em 16.01.2024, a agravada requereu a disponibilização do apêndice em debate, verifica-se que poderia, sem assombro, apresentar sua proposta, ainda que o documento, naquele momento, não tivesse

sido disponibilizado", afirmou.

Além disso, a magistrada apontou que o ato de exclusão em comento substanciou mera correção de erro material que não teve o condão de comprometer a participação isonômica das empresas interessadas em aderir ao certame em causa".



Pesquisas feitas pela Aprosoja apontam que safra de soja deve ter quebra de mais de 20% em Mato Grosso

## JOGANDO CONTRA

### Dados da Conab causam prejuízo

Da redação

Mato Grosso enfrentou diversas ondas de calor e longos períodos de estiagem na safra de soja 2023/24, que influenciaram diretamente na produtividade da oleaginosa. Pesquisas feitas pela Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT) e Aprosoja Brasil apontam uma redução de mais de 20% no Estado e mais de 12% em todo país.

Apesar dessa percepção de quebra expressiva, colhida por meio de pesquisas com os produtores, os números da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão defasados, apontando uma "safra recorde" no País, em 155 milhões de toneladas. Para o presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, a impressão dos dados oficiais tem prejudicado os agricultores.

Isto porque os números que mais refletem no mercado são os da Conab, pois são os números ofi-

ciais, apesar dos levantamentos das Aprosojas e de outras consultorias privadas apontarem para outro cenário.

"No campo, todos os produtores discordam desses números da Conab e se mostram até revoltados, pois têm prejudicado muito a renda do agricultor", afirma Lucas.

Em seu último levantamento, divulgado no dia 10 de janeiro, a Conab ainda indicava uma safra de 155 milhões de toneladas, 0,4% superior à produção alcançada na temporada anterior. Por outro lado, pesquisa feita pela Aprosoja Brasil, junto com as demais Aprosojas, apontam para uma produção de 135 milhões de toneladas, diferença de 20 milhões de toneladas.

A próxima divulgação de safra da Conab será dia 8 de fevereiro. Para o presidente da Aprosoja-MT, uma das formas de o governo ajudar o sojicultor a superar essa crise seria a alteração na metodologia de pesqui-

sa da Conab, trazendo números que refletem melhor a realidade do campo para o mercado de commodities.

Lucas calcula que um eventual aumento na cotação da soja, na casa dos R\$ 10 por saca, considerando uma produtividade de 50 sacas por hectare, injetaria R\$ 22 bilhões a mais na economia brasileira. Já no cenário mato-grossense, o aumento seria de mais de R\$ 6 bilhões, gerando mais movimento na economia e na geração de empregos.

"Nos preocupa muito a metodologia que a Conab tem usado para fazer esses levantamentos, já que o agricultor, que é quem melhor conhece a sua lavoura, não concorda com esses números. O que o governo pode fazer agora para iniciar ajudando o produtor é buscar uma nova metodologia, realinhar esses números com a realidade das lavouras, para que possa trazer justiça e preços coerentes", destaca.

## FIQUE ESPERTO!

### Golpes multiplicam no Carnaval

Da redação

O Carnaval está chegando, mas os blocos já estão nas ruas nas pré-comemorações da data, que começam nesse final de semana (3 e 4 de fevereiro) com grandes blocos em várias localidades do país. A Febraban reforça nesta época do ano sua comunicação para que os clientes fiquem atentos para não caírem em golpes e, assim, aproveitarem a data em completa segurança.

Quem gosta de cair na folia precisa redobrar a atenção: é na aglomeração que criminosos aproveitam para furtar celulares e também apostam na distração dos foliões na hora dos pagamentos com cartão para trocá-los ou aplicar o "golpe da maquininha".

Golpistas que trabalham como vendedores prestam atenção quando você digita sua senha na maquininha e depois trocam o cartão na hora de devolvê-lo. Com o cartão e a senha, fazem compras usando o seu dinheiro. Preste muita atenção ao comprar algo na rua e pagar com cartão.

"É importante ressaltar que o campo de senha deve mostrar apenas asteriscos. O cliente também não deve aceitar fazer pagamentos se o visor da maquininha estiver danificado. E é muito importante que a própria pessoa insira o cartão na maquininha, e confira se o cartão devolvido é realmente o seu", alerta Adriano Volpini, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban.

O cliente também pode pedir o comprovante impresso da transação ou verificar se o valor está correto nas



Criminosos aproveitam distração dos foliões para trocar cartões e aplicar golpes, alerta Febraban

mensagens SMS que recebe no aplicativo do banco. Isso vale também para as operações feitas via contactless (sem contato). No caso de pagamento via QR Code ou transferência, confira o valor e o destinatário do dinheiro.

**CELULARES** - No caso de roubos e furtos de celulares, quando ocorrem em via pública, durante o uso, os criminosos têm acesso ao aparelho já desbloqueado e, a partir daí, realizam pesquisas por senhas eventualmente armazenadas em aplicativos e sites. De posse dessas informações, tentam ingressar no aplicativo do banco.

A Febraban trabalha com o Ministério da Justiça e Segurança Pública para a integração dos bancos na ferramenta Celular Seguro, para impedir que criminosos façam uso de dados e informações pessoais nos smartphones.

"Mas sempre reforçamos que o cliente deve

tomar cuidados básicos para não cair em golpes. O primeiro é guardar bem seus pertences. Nunca anote senhas de acesso ao banco em blocos de notas, e-mails, mensagens de WhatsApp ou em outros locais do celular ou use a mesma senha de acesso ao banco em outros apps. Também sempre use os mecanismos de proteção oferecidos pelas empresas de seu aparelho celular", diz Volpini.

A Febraban esclarece que os aplicativos dos bancos contam com o máximo de segurança em todas as suas etapas, desde o seu desenvolvimento até a sua utilização. Não há registro de violação da segurança desses aplicativos, os quais contam com o que existe de mais moderno no mundo para este assunto. Além disso, para que os aplicativos bancários sejam utilizados, há a obrigatoriedade do uso da senha pessoal do cliente.